FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Plano de retorno gradual às atividades presenciais

Apresentação

Trata-se do Plano de retorno gradual às atividades presenciais da FEAGRI/Unicamp, com base no Plano de retorno da Unicamp. O objetivo é garantir um retorno seguro às atividades presenciais evitando concentração de pessoas e **protegendo ao máximo a saúde de toda a comunidade da Faculdade**. Para isso serão adotadas medidas de higienização, proteção individual e distanciamento social.
O plano de retorno da FEAGRI é organizado pensando na seguinte divisão:

1. Áreas de serviços administrativos e manutenção;
2. Áreas de serviços laboratoriais;
3. Aulas presenciais de graduação, pós-graduação e extensão,

A data de início ainda será definida, dependendo das orientações da Universidade.

Diretrizes para o retorno - Principais decisões:

- Evitar ao máximo atividades presenciais, priorizando atividades remotas;
- Primeiro semestre letivo: sem retorno presencial, com manutenção das aulas online;
- Segundo semestre letivo: retorno presencial apenas nas disciplinas com aulas práticas que não puderem ser ministradas de forma remota;
- Manter distanciamento mínimo e manutenção da higienização, além dos insumos necessários para desinfecção (álcool gel e sabonete líquido)
- Disponibilização de EPI's;
- Retorno das atividades administrativas e de suporte (AAD/S) e acadêmica (AC), conforme orientação da Unicamp, com escalonamento.
- Manual de procedimentos de higienização para os laboratórios.

Os funcionários pertencentes ao grupo de risco deverão retornar, preferencialmente na Fase 2, no quinto período.

<table>
<tr><th colspan="2">Fase 1
4 semanas</th><th colspan="4">Fase 2
8 semanas</th><th colspan="2">Fase 3
4 semanas</th></tr>
<tr><td colspan="2">Retorno progressivo atividades administrativas e de suporte</td><td colspan="2">Retorno progressivo atividades adm e de suporte e início das acadêmicas</td><td colspan="2">Retorno completo atividades adm., de suporte e acadêmicas</td><td colspan="2">Retorno progressivo das atividades de extensão e eventos</td></tr>
<tr><td>Período 1
20%</td><td>Período 2
40%</td><td>Período 3
60% AAd/S e 25% AC</td><td>Período 4
80% AAd/S e 50% AC</td><td>Período 5
100% AAd/S e 100% AC</td><td>Período 6
100% AAd/S e 100% AC</td><td>Período 7</td><td>Período 8</td></tr>
</table>

Coordenadoria Técnica de Unidade
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo – Campinas – SP – CEP 13083-875
Fone: (019) 3521-1086
e-mail: atu@feagri.unicamp.br

Caso algum servidor apresente sintomas de COVID-19 será encaminhado para o CECOM e mantido em quarentena, e a programação de retorno proposta será revista e readequada para evitar a propagação da doença.

2. Retorno das atividades administrativas, laboratórios e aulas

2.1. Preliminar - Divulgação das instruções e treinamentos

- Evitar ao máximo circulação desnecessária de pessoas entre os ambientes da Faculdade;
- Ressaltar a necessidade de evitar contato físico como cumprimento com aperto de mão, abraço, beijo ou saudações;
- Manter o distanciamento de, no mínimo, 1,5 m entre um colaborador e outro, lateral e frontal;
- Explicitar ser obrigatório o uso de máscaras (caseiras ou não) por todos, em todas as fases de execução do plano de retorno, em todos os ambientes da FEAGRI, sejam eles laboratórios, salas de aula, escritórios, ambientes coletivos ou outros;
- Disponibilizar para o uso da comunidade sabonete líquido para a lavagem das mãos antes, durante e depois da realização de atividades, assim como álcool gel e álcool 70%;
- Orientar a equipe de limpeza sobre os horários e procedimentos de limpeza dos ambientes visando sua sanitização, em particular de toaletes e pisos de todos os prédios (a limpeza de todos os banheiros será realizada 2 ou 3 vezes por turno);
- Informar a todos que a higienização do mobiliário e de outros itens do local de trabalho individual (mesas, cadeiras, carteiras, computadores, equipamentos, etc) deverá ser realizada pelo próprio usuário pelo menos 2 vezes por dia com álcool 70%;
- Manter, sempre que possível, os ambientes arejados e ventilados, com portas abertas ao longo de todo o dia, evitando o uso de condicionadores de ar.

2.2. Fases de retorno das atividades administrativas e de serviços

Considerando: Dos 35 funcionários ativos, 40% fazem parte do grupo de risco, apresentando problemas de saúde, como hipertensão, diabetes, entre outros.

Prioridade na **fase 1 é manter o máximo de trabalho remoto possível**, para isso serão adotadas as seguintes medidas:

1. Fornecer todo ferramental (computador, monitores, etc…) para que o funcionário consiga desempenhar a sua função em casa;
2. Criação de “balcões virtuais” utilizando a plataforma google meeting , para atender, em tempo real, os alunos de graduação, pós-graduação e extensão em um determinado horário todos os dias;
3. Limitar o número de funcionários que utilizarão o prédio de administração central da Faculdade, em função da fase do plano de retorno.
4. Manter todas as áreas de convívio fechadas, tais como: sala de café, sala de reuniões, etc...

A programação de retorno das áreas administrativas, de suporte e acadêmica é apresentada na tabela abaixo:

FEAGRI		Servidor por dia				
Área	**Servidores Aptos**	**Fase 1.1 20%**	**Fase 1.2 40%**	**Fase 2.1 60%**	**Fase 2.2 80%**	**Fase 2.3 100%**
Secretária Diretoria	Rosângela				1	1
CTU	Claudia	1	1	1	1	1
SAD/RH/Expediente	Márcia	1	1	1	1	1
SAM	Silvia				1	1
Sfin/Patrimonio/Almoxarifado	Carlos, Fábio e Eronildes	1	1	1	2	3
Informática	Marcos, Ricardo, André, Fernando, Clóvis, João Bergamo	1	1	1	4	6
Suporte/Zeladoria	Ernandes, Jurandi, José Alencar e Oldeny	1	1	1	2	4
Campo Experimental	José Ricardo, Antonio, Antonio Freire, Carlos e Jamilson	1	1	1	3	5
Seção Protótipos	Luiz, José Maria e Devis	1	1	1	2	3
Núcleo Interno de Adm.	Luis Vilela	1	1	1	1	1
Graduação	Rosângela, Rosana e Reinaldo	1	1	1	2	3
Pós-Graduação/Pesquisa	Valéria, Fernanda e Lorena	1	1	1	2	3
Extensão	Célia, Maria e Bliska	1	1	1	1	3

2.3. Fases de retorno das atividades laboratoriais

As atividades laboratoriais estão ligadas, principalmente, às pesquisas desenvolvidas na Faculdade. Normalmente tais pesquisas são realizadas por alunos de pós-graduação com o auxílio de técnicos de laboratório.

Considerando:

1. Dos 20 funcionários ativos, 50% fazem parte do grupo de risco, apresentando problemas de saúde, como hipertensão, diabetes, entre outros.
2. São aproximadamente 110 alunos de pós graduação que fazem uso da estrutura laboratorial;
3. São 41 alunos de IC que fazem uso da estrutura laboratorial.

Fica definido:

- Definição do limite máximo de usuários por estrutura laboratorial, por fase de abertura;
- Prioridade total às atividades que necessitam de experimentação para uso dos laboratórios, principalmente às pesquisas de alunos de pós-graduação que estejam próximas à conclusão;
- Cada chefe de laboratório deve elaborar um plano de uso e acompanhar se as atividades estão sendo realizadas de maneira adequada; (Anexo)
- Criação de uma agenda virtual, que deve ser compartilhada com a administração da faculdade, indicando qual usuário estará usando as dependências da faculdade.

FEAGRI			**Servidor + Usuários por dia**				
Área	**Servidores Aptos**	**Usuários**	**Fase 1.1 20%**	**Fase 1.2 40%**	**Fase 2.1 60%**	**Fase 2.2 80%**	**Fase 2.3 100%**
Comunicação Pesq. Ambientais e Agrícola	Gastão		2	2	4	4	sem restrição
Conforto Térmico			1	2	3	3	
Controle Ambiental			1	2	3	3	
Eletrificação Rural			1	2	2	2	
Geoprocessamento	Agmon		2	2	4	5	
Hidráulica e Irrigação	Túlio		2	2	4	5	
Hidrologia	Sergio		2	2	4	5	
Instrumentação e Controle	Claudio		2	2	4	4	

Materiais e Estrutura	Paulo		2	2	4	4	
Propriedades Mecânica dos Materiais Biológicos	Leandro		1	2	3	3	
Solos	Antonio e Célia		2	2	4	5	
Tecnologia Pós-Colheita	Adriana e Rosa H.		2	2	4	5	
Termodinâmica e Energia			1	2	3	5	
Ergonomia			1	2	3	3	
Projetos de Máquina e Agricultura de Precisão	Thiago		1	2	3	4	
Ensaios Não Destrutivos			1	2	3	3	
Meio Ambiente e Saneamento	Giovani		2	2	4	6	

Segue abaixo algumas diretrizes de procedimentos para laboratórios. Os demais estão nos anexos deste plano.

Laboratório de Geoprocessamento:

- Trabalho remoto, visto que 90% das nossas atividades são realizadas no computador, sem a necessidade de estar no laboratório.

Laboratório de Pesquisa Logística e Comercialização Agrícola

- Não haverá atividades presenciais no LOGICOM

Laboratório de Hidráulica e Irrigação:

- Apenas atividades essenciais estão sendo executadas no Laboratório de Hidráulica e Irrigação.

- Três alunos de doutorado estão com experimentos em andamento. O laboratório dispõe de espaço físico suficientemente amplo e cada estudante foi alocado em uma sala separada. Álcool está disponível no laboratório e o uso de máscara é recomendado. Qualquer sintoma de resfriado implica em suspensão imediata de atividades presenciais no laboratório.
- Atividades presenciais com alunos de graduação estão suspensas por prazo indeterminado.
- O técnico está desenvolvendo atividades remotamente, sendo que só comparecerá na FEAGRI quando solicitado.

Laboratório de Instrumentação e Controle (LIC)

- Justificar a necessidade do uso do laboratório no período de suspensão das atividades da Unicamp (evidenciar porque as atividades não podem ser realizadas em home office);
- Informar quais dependências serão utilizadas, com quais finalidades e em qual período;
- Limite de uma pessoa realizando atividade presencial, nas primeiras fases do retorno;
- Tomar ciência dos eventuais riscos de contágio e propagação do Corona em razão da utilização das instalações situadas na Unicamp;
- Se responsabilizar por informar imediatamente caso apresente algum sintoma.

Laboratório de Controle Ambiental (LCA):

Laboratório, Casas de vegetação e Escritórios anexos:

- O Laboratório de Controle Ambiental não conta com um técnico para suporte às atividades. Os Bolsistas (BAS) permanecerão com atividades que podem ser realizadas de forma remota, com dedicação máxima de 10 horas semanais.
- Os alunos e os pesquisadores deverão planejar com seus orientadores ou supervisores as atividades até o final de 2020, identificar as atividades de pesquisa essenciais, que precisam ser realizadas presencialmente no laboratório ou nas casas de vegetação, e aquelas que podem ser realizadas de forma remota. Esse planejamento deve ser encaminhado à Chefe do Laboratório, a quem caberá organizar o uso presencial do laboratório e das casas de vegetação.
- Atividades de alunos com curto prazo para atingirem a integralização ou as vigências de projetos ou programas terão prioridade no uso das dependências.
- Os usuários devem permanecer no laboratório e nas casas de vegetação apenas o tempo necessário para executar as tarefas planejadas.
- Comunicar imediatamente o orientador qualquer sintoma de infecção respiratória (resfriado, gripe, falta de ar etc) em si ou em familiares e/ou pessoas de convivência.
- Ao orientador caberá reorganizar as tarefas presenciais planejadas e comunicar a Chefe do Laboratório.

Laboratório de Termodinâmica e Energia (LTE)

- Combine com seu orientador ou com a chefia do laboratório as suas atividades durante o período de pandemia. Devemos assegurar o máximo de segurança possível no ambiente do laboratório, para todos os frequentadores. Portanto, identifique tarefas indispensáveis, urgentes ou inadiáveis.
- Não deixe de comunicar imediatamente ao seu orientador qualquer caso de infecção respiratória (resfriado patente, sintomas de gripe, falta de ar etc.) em você ou em familiares e/ou pessoas próximas. Lembre-se de que cada pessoa infectada por esse vírus tem potencial de transmiti-lo para, em média, outras 3 pessoas, e que o contágio ocorre mesmo a partir de quem ainda não apresenta sintomas. Ou seja, se você tem contato com alguém doente, pode ser infectado e transmitir o vírus para familiares ou quaisquer outras pessoas mesmo antes de ficar adoentado.
- No laboratório, mantenha-se sistematicamente a uma distância de pelo menos 2 metros de outros membros do laboratório (se for necessário o trabalho conjunto).

- Recomenda-se que trabalhe sozinho ou, no máximo, em duas pessoas, em casos imprescindíveis. Organize suas atividades em comum acordo com os outros presentes, faça o que precisa ser realizado e volte para casa.
- Os funcionários deverão dar o suporte aos usuários prioritariamente por meio de assistência remota. Os usuários terão acesso aos recursos e suprimentos, para que não seja necessária a atuação dos funcionários para atividades corriqueiras. Isso significa que alguns equipamentos, reagentes e demais suprimentos estarão, na medida do possível, facilmente disponíveis. Seja responsável pelo uso dos recursos e pelas chaves de acesso.

Laboratórios de Materiais e Estruturas - LME e Ensaios Não Destrutivos (LabEND)

- Os alunos e orientadores do LME e do LabEND devem identificar as atividades de pesquisa essenciais que devem ser realizadas presencialmente e aquelas que podem ser realizadas de forma remota.
- Desde que não haja comprometimento de prazos, experimentos de longo prazo não devem ser iniciados nesse momento, mantendo-se o foco presencial nas atividades que não podem ser interrompidas. Assim, atividades de alunos com curto prazo para atingirem a integralização (mestrado ou doutorado) ou as vigências de projetos ou programas (iniciação científica, pós-doutorados, pesquisador colaborador etc.) terão prioridade no uso das dependências dos laboratórios.
- O uso dos laboratórios, quando necessário, deverá ser realizado em esquema de revezamento. Todas as atividades, para a quais não seja necessária a presença no laboratório, devem ser realizadas de forma remota, como por exemplo redação de artigos, redação da dissertação/tese, busca bibliográfica, organização e análise de dados etc.
- O técnico do Laboratório e o Bolsista Trabalho deverão dar o suporte aos usuários de forma remota, quando possível, e de forma presencial quando necessário. Importante destacar que o Bolsista tem dedicação máxima de 10 horas semanais e seu planejamento semanal (dias nos quais poderá estar disponível presencialmente) é feito a cada semestre, de acordo com os horários de aula. Para o primeiro semestre de 2020 a disponibilidade do bolsista é segunda e quarta das 14h às 17h e sexta das 13h às 17h.
- Os alunos e pesquisadores deverão planejar, com seus orientadores ou supervisores, as atividades/tarefas até o final de 2020 e, para cada uma delas, identificar as que podem ser realizadas de forma remota, as que necessitam ser realizadas no laboratório e, para essas, se serão realizadas pelo próprio aluno, pelo técnico ou bolsista trabalho, ou pelo aluno com suporte do técnico ou do bolsista trabalho. Para as atividades a serem realizadas presencialmente no laboratório, devem destacar as urgentes e as que podem aguardar 30, 60, 90 ou mais dias. Esse planejamento de ser encaminhado para o chefe do Laboratório, a quem caberá organizar, via grupo WhatsApp ou E-mail, o uso presencial do laboratório.
- Os usuários devem permanecer no laboratório apenas o tempo necessário para executar as tarefas planejadas.
- Comunique imediatamente ao seu orientador qualquer sintoma de infecção respiratória (resfriado, gripe, falta de ar etc.) em você ou em familiares e/ou pessoas de sua convivência. Ao orientador caberá reorganizar as tarefas presenciais planejadas e comunicar ao chefe do Laboratório.

2.4. Fases de retorno das atividades de ensino

2.4.1. Ensino de Graduação:

O Plano de retorno é orientado para o segundo semestre letivo, considerando que as orientações da Reitoria são para manter as aulas de forma remota, mediante o cenário da pandemia.

Considerando: Dos 31 docentes ativos, 38,71% fazem parte do grupo de risco, apresentando problemas de saúde e/ou mais de 60 anos de idade.

O Curso de graduação da FEAGRI possui 427 alunos regularmente matriculados. Para atender ao plano de contingência da Universidade previsto ao 1º semestre deste ano, foram realizadas adequações no oferecimento de disciplinas para que estas pudessem prosseguir com suas atividades. O resultado obtido foi a inserção integral do uso de ferramentas voltadas especificamente ao Ensino Digital, podendo ser necessária a realização de algumas provas de forma presencial.

Na pesquisa realizada com os docentes, 76% manifestaram que as disciplinas que possuem aulas práticas poderão ser oferecidas por meio de ferramentas do ensino digital, 12% afirmaram que talvez seja possível utilizar essas ferramentas e os 12% restantes indicaram que não conseguem lecionar disciplinas usando meios digitais. Além disso, 81,5% informaram que o plano de desenvolvimento da disciplina será elaborado integralmente, com o emprego de estratégias de aprendizagem não presenciais e 18,5% que parcialmente com o emprego de estratégias de aprendizagem não presenciais.

Na tabela 1, observa-se que dentre as 24 disciplinas obrigatórias listadas acima, a maioria desenvolve atividades práticas e, consequentemente, poderá estrategicamente fazer uso de laboratórios da faculdade.

Tabela 1. Disciplinas Obrigatórias do 2º semestre de 2020.

SIGLA	Nome da Disciplina	Vetores
1. A270	Metodologia Científica e do Projeto	OF:S-2 T:001 P:001 L:000 C:002
2. A273	Desenho Civil Assistido por Computador	OF:S-2 T:000 P:000 L:002 C:002
3. A425	Instrumentação Básica	OF:S-2 T:002 P:000 L:002 C:004
4. A470	Dinâmica de Corpos Rígidos	OF:S-2 T:002 P:000 L:001 C:003
5. A473	Sistemas de Produção	OF:S-2 T:004 P:001 L:000 C:005
6. A474	Dinâmica de Sistemas	OF:S-2 T:002 P:000 L:000 C:002

A479	7.	Termodinâmica Aplicada	OF:S-2 T:001 P:001 L:000 C:002
A481	8.	Características e Propriedades do Solo	OF:S-2 T:002 P:002 L:000 C:004
A622	9.	Sistema Solo-Planta-Atmosfera	OF:S-2 T:002 P:000 L:000 C:002
FA665	10.	Geotecnologias I	OF:S-2 T:002 P:001 L:000 C:003
FA670	11.	Elementos de Máquinas	OF:S-2 T:002 P:000 L:000 C:002
FA673	12.	Transferência de Calor e Massa	OF:S-2 T:004 P:000 L:000 C:004
FA676	13.	Hidráulica Geral	OF:S-2 T:003 P:001 L:001 C:005
FA679	14.	Tecnologia de Processos Pós-Colheita I	OF:S-2 T:004 P:000 L:000 C:004
FA680	15.	Relação Trator-Implemento	OF:S-2 T:001 P:001 L:000 C:002
FA682	16.	Modelagem Estrutural Aplicada	OF:S-2 T:001 P:000 L:001 C:002
FA870	17.	Dimensionamento de Estruturas de Madeira	OF:S-2 T:002 P:001 L:000 C:003
FA873	18.	Ambientes para Animais e Plantas	OF:S-2 T:002 P:001 L:000 C:003

19. FA874	Saneamento Ambiental	OF:S-2 T:002 P:001 L:000 C:003
20. FA876	Técnicas de Irrigação	OF:S-2 T:003 P:000 L:000 C:003
21. FA877	Planejamento Agrícola	OF:S-2 T:001 P:002 L:000 C:003
22. FA878	Introdução ao Gerenciamento de Projetos	OF:S-2 T:001 P:000 L:002 C:003
23. FA879	Tecnologia de Processos Pós-Colheita II	OF:S-2 T:003 P:000 L:001 C:004
24. FA880	Princípios de Operação de Máquinas Agrícolas	OF:S-2 T:002 P:000 L:001 C:003

T: aulas teóricas P: aulas práticas L: aulas em laboratórios.

Para efeito das decisões sobre as disciplinas obrigatórias e eletivas as reuniões e outras atividades da Comissão de Graduação e seus órgãos assessores deverão ser conduzidas por meio remoto com uso de tecnologia disponível. Esta medida permanece vigente até que seja possível retomar completamente a reunião presencial, conforme determinação dos órgãos competentes.

Para uso das instalações físicas, após a implantação da Fase 2, as salas de aula e os laboratórios poderão ser disponibilizados para a realização de atividades presenciais essenciais, mediante reserva. A autorização de uso passará por avaliação da Coordenação de Graduação, independentemente do motivo e do responsável pela reserva. Tem-se como prioridade o uso para acesso a softwares cujas licenças não permitam operação remota, desde que observadas as orientações de distanciamento social e higiene.

As disciplinas teóricas deverão permanecer em regime mediado por tecnologia durante todo o ano de 2020, enquanto não houver disposição contrária vinda da PRG/Reitoria. Os docentes poderão fazer alterações adicionais no Plano de Desenvolvimento de Disciplina para promoverem essa adequação no atual semestre, conforme solicitação da Coordenação de Graduação. Prevê-se que o 2º semestre de 2020 seja iniciado de forma remota, mediado por tecnologia.

Apenas após a implantação da Fase 2, as atividades mediadas por tecnologia poderão ser encerradas. Os docentes deverão apresentar Planos de Desenvolvimento de Disciplinas que já estejam condizentes com essa modalidade após distribuição da Carga Didática pela Comissão de Graduação. Apresentações de projetos, TCC e demais atividades que exijam interação entre pessoas devem ser conduzidas por meio digital durante todo o ano de 2020.

A partir da implementação pela Reitoria da Fase 2, as disciplinas com aulas de laboratório em comum acordo com os chefes de laboratório poderão prever atividades práticas presenciais, desde que sigam as orientações a seguir:

a. presença de até 10 alunos simultaneamente no laboratório (2 alunos por equipe e experimento), desde que respeitado o distanciamento social recomendado por órgão competente;

b. presença voluntária de integrantes de equipe, docentes e PEDs (que não estejam em grupos de risco e se disponham a conduzir o experimento);

c. que seja verificada a temperatura de todos os envolvidos antes do acesso ao laboratório. Se constatada febre, a pessoa afetada não poderá participar da atividade e será encaminhada ao CECOM;

d. que seja empregado o uso de EPIs necessários e que as medidas de higiene (uso de álcool gel e luvas) sejam reforçadas pelos docentes responsáveis.

O número de experimentos a serem conduzidos poderá ser revisto pelos docentes, a seu critério, para adequação ao tempo disponível para cumprimento da carga didática. Pelo menos um docente deverá estar presente durante a realização do(s) experimento(s). Docentes em grupo de risco poderão acompanhar o experimento por meio digital. Os docentes deverão reduzir o tempo dos experimentos ao mínimo, apenas necessário para a obtenção de dados e aprendizado no manuseio dos equipamentos, de forma a diminuir o tempo de exposição a potenciais condições de risco.

Quando possível, promover rodízio dos experimentos, intercalando-os para evitar proximidade entre os estudantes que utilizam de montagens experimentais próximas. Não havendo impedimentos, os experimentos poderão ser programados para dias e horários diferentes daqueles previstos na grade de horários.

Na eventualidade de ser impossível a implementação da Fase 2 em tempo hábil para a conclusão das atividades práticas no período letivo do atual semestre:

a. os docentes poderão empregar medida emergencial de não conduzir experimentos na presença de alunos. Neste caso, sugere-se dispor de filmagem dos experimentos e um conjunto de dados poderá ser entregue aos estudantes para que produzam os documentos requisitados para o processo de avaliação. Caberá aos docentes a adaptação de suas exigências e metodologias pedagógicas para minimizar o efeito da não realização da prática, contando com apoio da Coordenação do Curso.

b. os estudantes que assim desejarem poderão revisitar e conduzir o(s) experimento(s) de laboratório não realizado(s) em oportunidade futura, sob agendamento com a Coordenação de Graduação. Espera-se que, assim, o prejuízo pedagógico seja mitigado.

2.4.2. Ensino de Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação da FEAGRI atua com 110 alunos ativos regularmente inseridos neste programa, fora os Alunos Especiais, aos quais serão inseridos no momento da matrícula das disciplinas, aproximando-se a 60 alunos (número referência ao semestre passado).

Tendo como base este Plano de Retorno, que é orientado para o segundo semestre letivo, considerando que as orientações da Reitoria é para manter as aulas de forma remota, mediante o cenário da pandemia, em conjunto com o corpo docente que atua nas atividades diretas a este programa, em 24/06/2020 foram colhidas algumas informações sobre as atividades aqui desenvolvidas e obtivemos retorno de 60% dos contatados, e desta forma destacamos abaixo:

- Disciplinas: informamos que as disciplinas em sua maioria serão oferecidas integralmente de forma remota, com aulas semanais na plataforma Google Meeting, com listas de exercícios para direcionamento dos estudos e avaliação pelo Moodle. **Apenas três das disciplinas que seriam inicialmente oferecidas, foram canceladas seus oferecimentos por terem a necessidade de aulas práticas para seu completo desenvolvimento.** Os docentes informam que o retorno em sala de aula deve ocorrer em momento mais seguro aos alunos. Temos a disciplina obrigatória, AP200 - Técnicas de Comunicação nas Apresentações em Público , a qual necessita de aulas práticas, a mesma será oferecida neste próximo semestre, inicialmente com a parte teórica, e ao momento dos 100% de retorno dos alunos a parte prática será executada.

- Qualificações e defesas: A quantidade de qualificações e defesas a serem realizadas até o final do presente semestre é de 15 e 12 respectivamente, obtivemos o retorno de 70% destas demandas, onde retornaram que podem ser realizadas em videoconferências, sem causar prejuízos em suas apresentações e realização da apresentação.

2.4.3. Atividades de Extensão

A FEAGRI não terá atividades presenciais de extensão em 2020, tais como: eventos, congressos, workshops, etc.

O uso das instalações físicas por cursos de extensão, será após a implantação da Fase 2. As salas de aula e os laboratórios poderão ser disponibilizados para a realização de atividades presenciais essenciais, mediante reserva. A autorização de uso passará por avaliação da Coordenação de Extensão, independentemente do motivo e do res ponsável pela reserva.

Tem-se como prioridade cursos que:

- Utilizam bancadas didáticas para aulas práticas;
- Utilizam softwares cujas licenças não permitam operação remota;
- Cursos que necessitam das aulas presenciais para a conclusão;
- Cursos já em andamento;
- Cursos fora do horário das aulas de graduação e pós-graduação.

Anexos:

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO PARA LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA PÓS-COLHEITA – LTPC/Conservação e LTPC/Secagem

Introdução

Este documento foi elaborado com intuito de padronizar procedimentos e auxiliar nas atividades de proteção, visando minimizar a exposição dos usuários do LTPC, entre eles docentes, funcionários, discentes, estagiários e terceirizados, ao novo coronavírus – Covid-19.

É importante ressaltar que as informações referentes à pandemia mundial e às medidas de proteção são dinâmicas e estão continuamente sendo construídas, baseadas em evidências técnico-científicas e em recomendações emitidas pelos órgãos governamentais. Assim, novas orientações e atualizações podem ser feitas a qualquer momento.

Primeiras orientações

Para dar início à retomada de atividades de pesquisa nos diferentes ambientes do LTPC (Figura 1), primeiramente, os alunos e orientadores devem identificar as atividades essenciais e o que pode ser reduzido/suspenso. Idealmente, experimentos de longo prazo não devem ser iniciados nesse momento. O foco deve ser nas atividades que não podem ser interrompidas. As atividades de alunos já adiantados e com curto prazo para término do programa terão prioridade no uso das dependências dos laboratórios. Um revezamento de uso dos laboratórios será realizado quando esse procedimento for demandado. Atividades como confecção de dissertação/tese, busca de referências ou qualquer outra que não carecer de presença no laboratório, não deverá ser realizada no local.

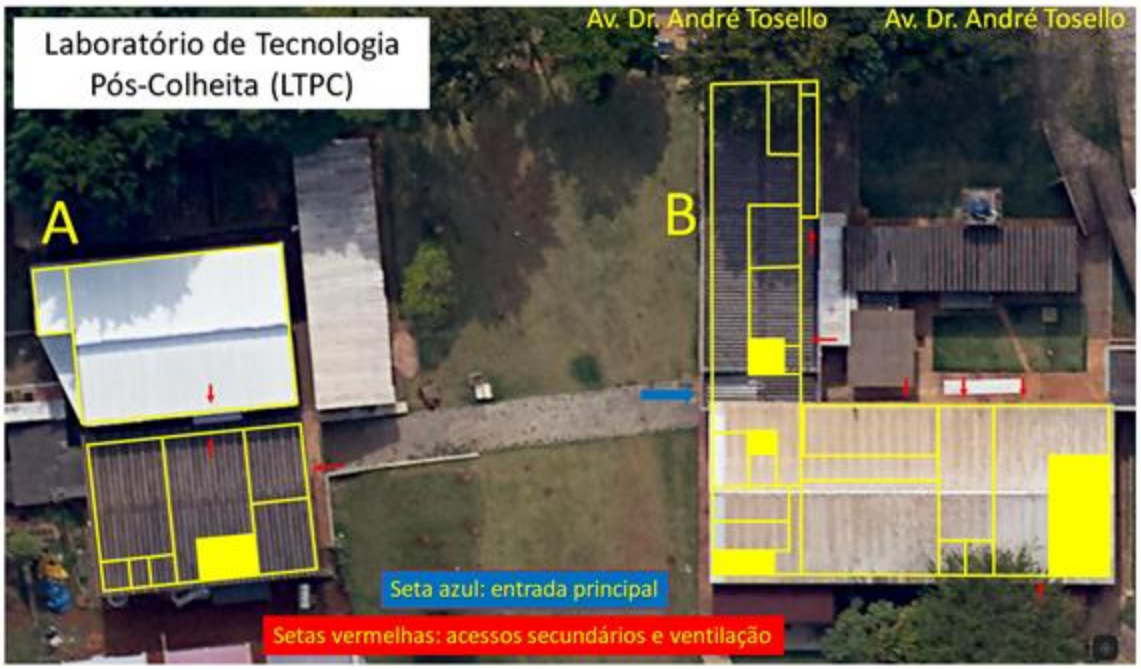

Figura 1 - Identificação dos prédios do Laboratório de Tecnologia Pós-Colheita: A – LTPC/Secagem e B – LTPC/Conservação.

Recomendações gerais

- Combine com seu **orientador** ou com a chefia do laboratório as suas atividades durante o período de pandemia. Devemos assegurar o máximo de segurança possível no ambiente do laboratório, para todos os frequentadores. Portanto, identifique **tarefas indispensáveis, urgentes ou inadiáveis**.
- Somente serão agendados dias consecutivos de utilização se houver justificativa técnica e/ou se não houver demais demandas, tentando oferecer acesso ao maior número de interessados possível.
- Não deixe de comunicar imediatamente ao seu orientador **qualquer caso de infecção respiratória** (resfriado patente, sintomas de gripe, falta de ar etc.) em você ou em familiares e/ou pessoas próximas. Lembre-se de que cada pessoa infectada por esse vírus tem potencial de transmiti-lo para, em média, outras 3 pessoas, e que o contágio ocorre mesmo a partir de quem ainda não apresenta sintomas. Ou seja, se você tem contato com alguém doente, pode ser infectado e transmitir o vírus para familiares ou quaisquer outras pessoas mesmo antes de ficar adoentado.
- No laboratório, mantenha-se sistematicamente a uma **distância de pelo menos 2 metros** de outros membros do laboratório (se for necessário o trabalho conjunto). Recomenda-se que trabalhe sozinho ou, no máximo, em duas pessoas, em casos imprescindíveis. Organize suas atividades em comum acordo com os outros presentes, faça o que precisa ser realizado e volte para casa.
- Os funcionários deverão dar o suporte aos usuários prioritariamente por meio de assistência remota. Os usuários terão acesso aos recursos e suprimentos, para que não seja necessária a atuação dos funcionários para atividades corriqueiras. Isso significa que alguns equipamentos, reagentes e demais suprimentos estarão, na medida do possível, facilmente disponíveis. **Seja responsável** pelo uso dos recursos e pelas chaves de acesso.
- **Lave bem as mãos** com sabão por, pelo menos, 20 segundos e com frequência; higienize chaves, celular, teclados e mouses com álcool 70%. Após o uso e antes de sair, limpe bancada, equipamentos e materiais de uso comum com álcool 70%, água sanitária ou álcool isopropílico. Alguns equipamentos não podem ser limpos com álcool e devem ser higienizados com muita água e sabão.
- Será necessária intensificação da higienização e desinfecção da todas as áreas dos laboratórios, incluindo aparelhos de telefone, maçanetas, bancadas, interruptores etc.
- Deve-se atentar pela revisão constante das rotinas e procedimentos de limpeza.

Recomendações operacionais

O usuário deverá adentrar o **LTPC/Conservação** pela entrada principal e, inicialmente, deixar pertences pessoais Sala de Estudos SE e/ou Sala de Reuniões SR e recolher todos os suprimentos e equipamentos que utilizará durante todo o dia. Após esse procedimento, deverá permanecer nos ambientes reservados e utilizar a área comum delimitada somente se necessário, sem entrar em contato com demais ambientes e usuários. Ao final das atividades, deve higienizar bancada e todos os suprimentos e equipamentos utilizados e retorná-los ao local de origem, fechar portas e janelas de ventilação e acesso secundários, retirar o lixo gerado e se retirar (após recolher pertences pessoais na Sala de Estudos SE e/ou Sala de Reuniões SR).

O usuário que for utilizar o **LTPC/Secagem** deverá recolher todos os suprimentos e equipamentos que utilizará durante todo o dia, mesmo se estiverem lotados no LTPC/Conservação. Após esse procedimento, deverá permanecer nos ambientes reservados, sem entrar em contato com demais ambientes e usuários. Ao final das atividades, deve higienizar a bancada e todos os suprimentos e equipamentos utilizados e retorná-los ao local de origem, fechar portas e janelas de ventilação e se retirar.

Destacamos que, em qualquer situação, independente da indicação de uso de EPIs ou não, os usuários devem sempre adotar medidas preventivas, tais como:

- **Frequente higienização das mãos** com água e sabonete. Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode ser utilizado álcool gel 70% para as mãos;
- Etiqueta respiratória:
  a) Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
  b) Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
  c) Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
  d) Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Utilizar calçado fechado e jaleco durante o expediente de trabalho;
- Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);
- **Utilizar máscara durante todo o período** em que permanecer no laboratório, a troca da máscara a cada duas horas, conforme recomendação, e o seu devido descarte ou acondicionamento em embalagem plástica para posterior sanitização e reuso. Não esquecer de higienizar as mãos antes de depois de trocar a máscara;

Obs.: Técnica asséptica: retirar a máscara puxando pelo elástico ou tiras, cuidando para que não haja o contato com a superfície externa, da mesma forma com as luvas, aventais e outros EPI.

- Realizar limpeza e desinfecção com álcool 70% ou água sanitária de equipamentos utilizados e superfícies;
- Retirar ou solicitar ao profissional de limpeza a troca do lixo contaminado quando atingir dois terços da capacidade de armazenamento do saco de lixo ou ao final do período de trabalho;
- Evitar aglomeração com espaçamento mínimo: em transportes até o laboratório, entradas e saídas e uso escalonado de ambientes comuns. Só utilize a copa sozinho e em casos indispensáveis;
- Manter ambientes **bem ventilados**. Sempre que possível, mantenha portas e janelas abertas para facilitar a circulação de ar;
- Reporte qualquer ocorrência ao seu orientador, funcionário ou chefia do laboratório (quebra de equipamento, material de consumo etc.);
- **Ao final do dia, deixe o ambiente do jeito que encontrou. Lembre-se, outro usuário utilizará esse mesmo espaço depois de você.**

Operacionalização de uso de EPIs

a) Outros EPI devem ser usados tão somente durante as atividades que o exijam;
b) Após o uso dos EPI estes deverão ser limpos, desinfetados ou descartados;
c) Para reaproveitamento dos EPI utilizados nos procedimentos de limpeza e desinfecção, deverá ser realizado processo de desinfecção por imersão (obedecido o tempo de contato e diluição recomendados pelo fabricante), seguido de enxágue com água potável, secagem e disposição em local apropriado previamente definido;
d) Para desinfecção de máscaras, óculos, alguns tipos de luvas, pode-se usar radiação ultravioleta (UV-C), seguindo procedimento contido no Manual de Operação de Equipamento UV-C (vide Anexo 1).

Cronograma de utilização dos Laboratórios

Toda a utilização dos laboratórios deverá ocorrer sob demanda essencial e planejada. A seguir, têm-se um plano de utilização do LTPC. As fases poderão ser alteradas em função dos acontecimentos ou

no cronograma estipulado pelo Plano de Retorno Gradativo da UNICAMP. Assim, pode-se dividir em 4 diferentes fases com usuários atuando em diferentes ambientes do LTPC:

FASE 1 - 2 usuários trabalhando concomitantemente (Figura 2):
1 usuário no LTPC/Conservação;
1 usuário no LTPC/Secagem.

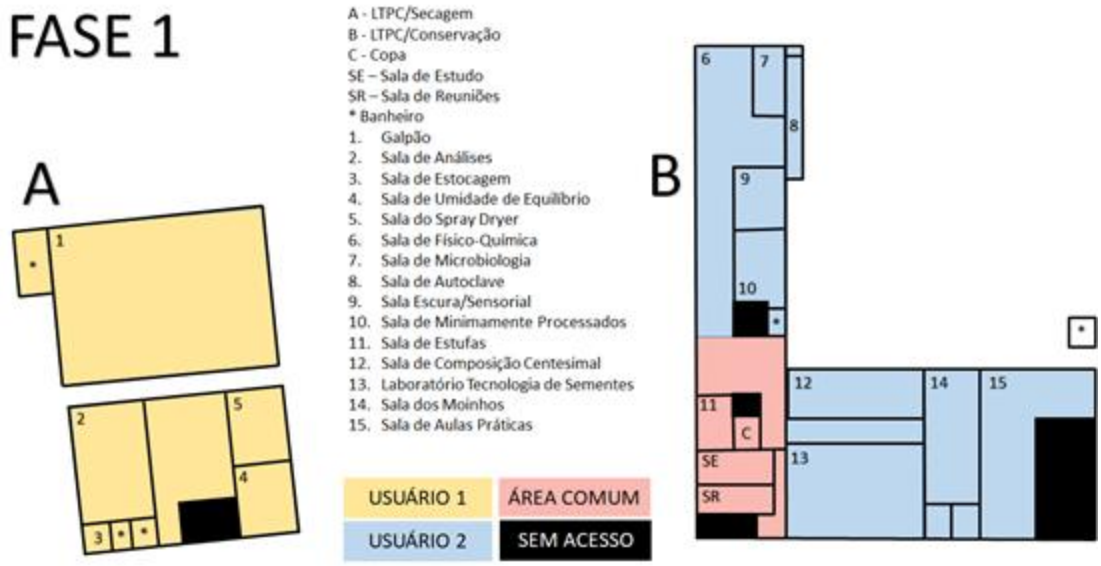

Figura 2 – Planta dos Laboratórios com mapa de circulação – FASE 1.

FASE 2 - 3 usuários trabalhando concomitantemente (Figura 3):
2 usuários no LTPC/Conservação;
1 usuário no LTPC/Secagem.

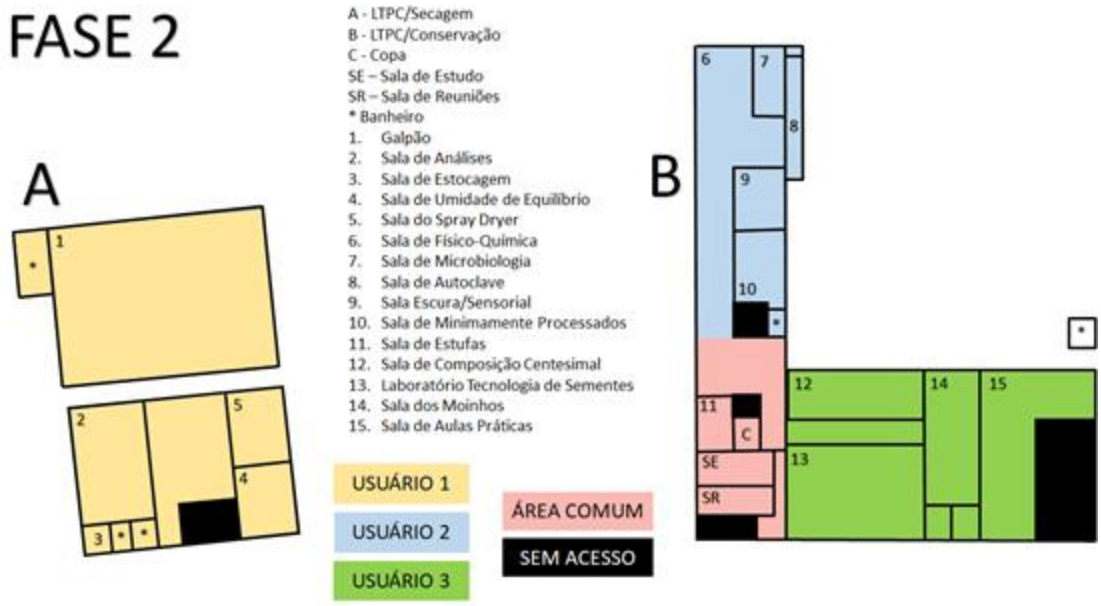

Figura 3 – Planta dos Laboratórios com mapa de circulação – FASE 2.

FASE 3 - 4 usuários trabalhando concomitantemente (Figura 4):
3 usuários no LTPC/Conservação;
1 usuário no LTPC/Secagem.

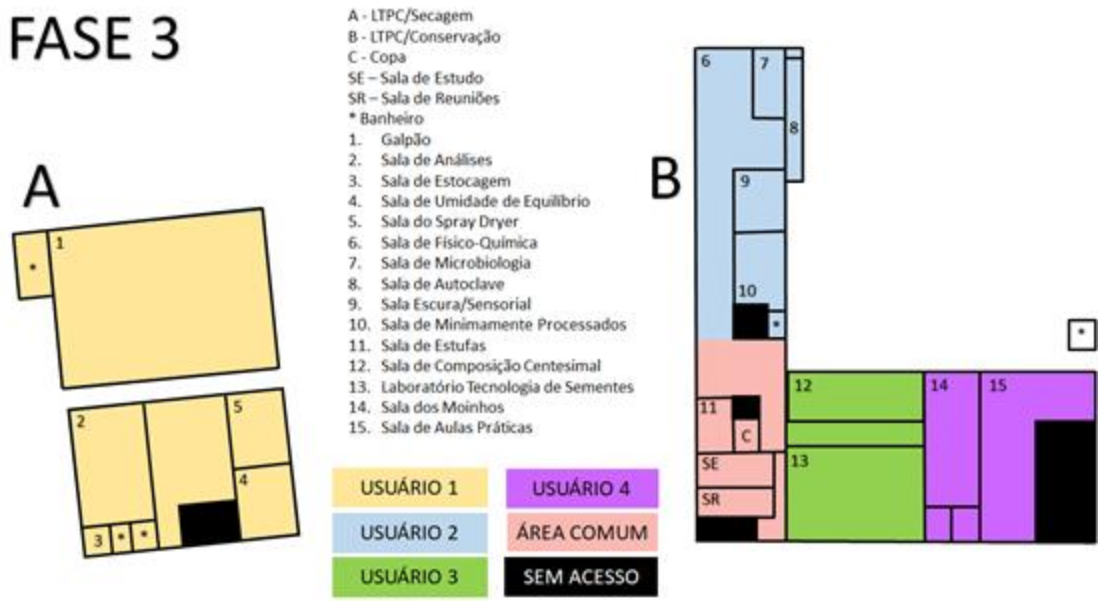

Figura 4 – Planta dos Laboratórios com mapa de circulação – FASE 3.

FASE 4 - 5 usuários trabalhando concomitantemente (Figura 5):
3 usuários no LTPC/Conservação;
2 usuários no LTPC/Secagem.

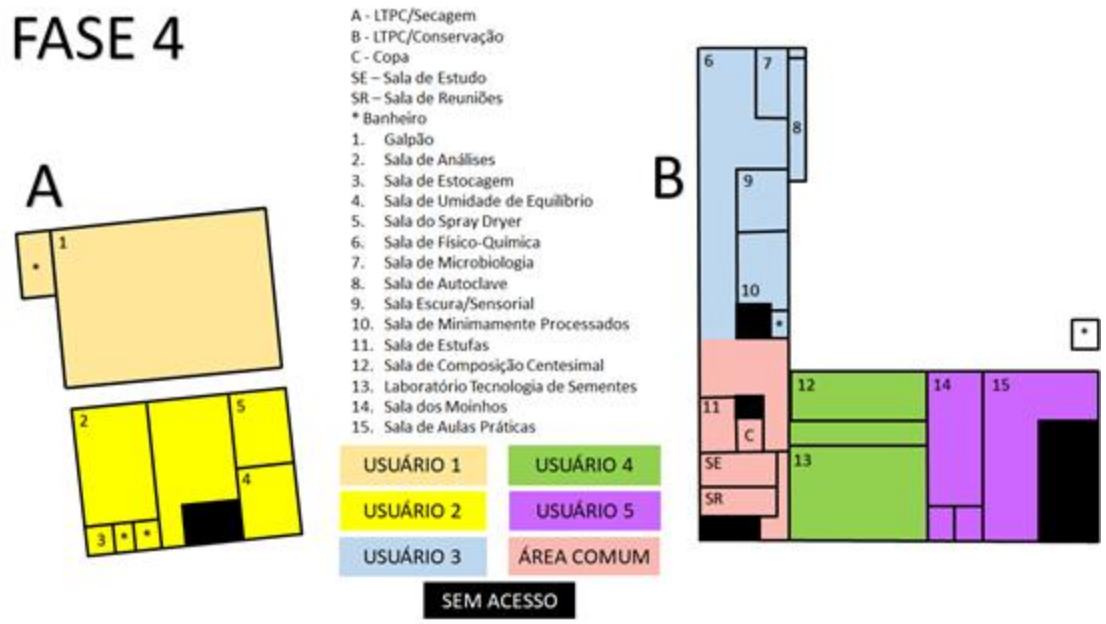

Figura 5 – Planta dos Laboratórios com mapa de circulação – FASE 4.

OBS.: Mais fases poderão ser incorporadas oportunamente, de acordo com as recomendações e demandas.

Formulários com solicitação de utilização de cada ambiente e respectivo cronograma serão disponibilizados e frequentemente atualizados. Esse cronograma deverá ser seguido rigorosamente. Qualquer infração ou descumprimento deste documento poderá acarretar em proibição na utilização das dependências do laboratório durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

O presente protocolo foi adaptado de recomendações contidas nos seguintes documentos:
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo n° 8 - Uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI e Isolamento. Atualizado em 10/09/2019.
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Recomendações para a atividade de praticagem durante a pandemia de Covid-19. Brasília: maio de 2020. Acesso em junho de 2020.
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coronavírus: UFRJ dá orientações a laboratórios de pesquisa. URL: http://www.macae.ufrj.br/index.php/8-news/3038-coronavirus-ufrj-da-orientacoes-a-laboratorios-de-pesquisa. Criado em 16/03/2020. Acesso em junho de 2020.

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO PARA O LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO DE PESQUISAS AMBIENTAIS E AGRÍCOLAS

No contexto atual da pandemia causada pelo vírus Covid-19, as atividades presenciais do Laboratório de Pesquisas Ambientais e Agrícolas estão suspensas. As atividades presenciais serão retomadas em função da diminuição de casos provocados pelo vírus Covid-19 e pela diminuição da mortalidade causada pelo mesmo vírus. Desta forma, para a retomada das atividades presenciais serão observadas as determinações estabelecidas pela reitoria da Unicamp.

Para o desenvolvimento das pesquisas dos alunos vinculados a este Laboratório não há a necessidade de equipamentos sofisticados, sendo que os alunos, docentes e funcionário podem realizá-las de forma remota.

Para o Plano de retorno ainda não há datas definidas e sim recomendações para o uso do Laboratório. Desta forma, para a utilização presencial do Laboratório os usuários deverão seguir as seguintes recomendações:

- Os alunos, docentes e pesquisadores do Laboratório de Comunicação de Pesquisas Ambientais e Agrícolas devem identificar as atividades de pesquisa que sejam essenciais para a realização no espaço do Laboratório e as que podem ser realizadas de forma remota.
- Para o retorno presencial, este será num primeiro momento realizado de forma escalonada, com a presença de no máximo duas pessoas nas dependências do Laboratório.
- O funcionário do Laboratório deverá dar o suporte aos alunos e professores de forma remota, como já vem sendo realizado e de forma presencial caso haja necessidade.
- Quando houver pessoas no Laboratórios, estas devem utilizar máscara, mesmo sem a presença de outras pessoas no espaço. Não haverá permissão para entrar no Laboratório qualquer pessoa com algum sintoma relacionado ao Covid-19.
- Os usuários que estiverem no Laboratório deverão manter-se sistematicamente a uma distância de pelo menos 2 metros.
- Todo o material que for utilizado deverá ser higienizado com álcool 70% ou álcool isopropílico. Alguns equipamentos não podem ser limpos com álcool, neste caso devem ser higienizados com água e sabão.
- Todos os usuários devem manter o hábito de lavar bem as mãos com sabão por, pelo menos, 20 segundos. Esse procedimento deve ser realizado tão logo chegue ao laboratório, durante o período sempre que necessário, e ao sair do local. É importante também lembrar de higienizar chaves, celular, teclados e mouses com álcool 70%.

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO PARA O LABORATÓRIO DE PROJETO DE MÁQUINAS E AGRICULTURA DE PRECISÃO

No contexto atual, as atividades presenciais no laboratório permanecem suspensas. Porém, o acesso ao laboratório e seus equipamentos poderá ser realizado de forma eventual mediante prévia autorização do chefe do laboratório.

O uso do laboratório, quando necessário, deverá ser realizado em esquema de revezamento e sempre com a utilização de máscara.

Manter os ambientes bem ventilados e, sempre que possível, as portas e janelas devem estar abertas para facilitar a circulação de ar.

Os usuários deverão permanecer no laboratório apenas o tempo necessário para executar as tarefas planejadas.

Todas as atividades, para a quais não seja necessária a presença no laboratório, devem ser realizadas de forma remota, como por exemplo redação de artigos, redação da dissertação/tese, busca bibliográfica, organização e análise de dados etc.

Não será permitida a permanência de ninguém com QUALQUER sintoma relacionado ao COVID-19. Portanto, é fundamental que o usuário se conscientize e avalie criteriosamente o seu estado de saúde antes de ir ao laboratório.

O técnico responsável pelo laboratório estará presente no mesmo apenas mediante demanda de atividades de alunos vinculados ao próprio laboratório ou mediante solicitação por escrito de outro docente. Tal presença deverá ser autorizada pela chefe do laboratório. Contudo, o técnico estará disponível em horário comercial de forma remota, via celular e email, para sanar dúvidas, auxiliar em atividades diversas ou realizar o agendamento das idas presenciais ao laboratório.

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO PARA O LABORATÓRIO DE HIDROLOGIA

Este plano de retorno ao trabalho gradual representa um compromisso entre o técnico do laboratório, os alunos de graduação e de pós-graduação, os pesquisadores e o supervisor imediato, que expressão com clareza as preocupações dos pesquisadores e as ações planejadas para minimizar conflitos de interesse nas atividades dentro e fora do Laboratório.

O retorno das atividades do Laboratório de Hidrologia apresenta duas diferentes atividades: atividades dentro do laboratório e atividades de campo. Assim, as atividades de retorno no Laboratório de Hidrologia apresentaram as seguintes etapas:

Procedimentos para um retorno gradual ao trabalho

Um retorno gradual ao trabalho parece ser medida essencial para garantir a preservação da saúde e da capacidade do técnico do laboratório, dos alunos de graduação e de pós-graduação, dos pesquisadores e do supervisor imediato no retorno às atividades.

A primeira medida do retorno gradual ao trabalho será atender as condições de saúde preconizados pela UNICAMP, a partir de todas as deliberações da Universidade. No entanto, um retorno progressivo inicialmente com as atividades dos pesquisadores e dos alunos de pós-graduação para inicializar os equipamentos e os processos de análises.

No segundo momento os alunos de graduação serão liberados para desenvolver suas atividades. Durante a retomada das atividades do Laboratório de Hidrologia serão monitoradas e supervisionada pelo chefe do Laboratório.

O funcionário do Laboratório de Hidrologia inicialmente suas atividades serão remota e retomando as atividades presenciais ao longo do tempo, considerando a evolução da epidemia no município de Campinas.

Além disso, o fato de retornar ao trabalho gradualmente todos os pesquisadores, alunos e funcionários serão obrigados de assumir procedimentos a seguir:

• Permanência no Laboratório de Hidrologia só será permitida com autorização do supervisor do Laboratório com o plano de atividades aprovadas antecipadamente;

• Atendimento das normas de higiene e distanciamento recomendadas para evitar o contágio, conforme divulgadas pela OMS, pelo Estado e pela Universidade;

• Utilização de máscaras da maneira correta mesmo se não houver ninguém no laboratório;
• Limpeza dos equipamentos, das vidrarias e dos objetos de campo, além dos materiais limpos devem ser guardados secos nos seus devidos lugares ao término das atividades;
• Recipientes dos reagentes também deverão ser guardados higienizados e colocados no lugar adequado após o uso;
• Vestuários e aventais não deverão permanecer no laboratório e deverão ser higienizados pelo usuário de maneira adequada.

Atividades de resolução de conflitos ou de mediação- uma construção coletiva

O supervisor do Laboratório de Hidrologia deve propor reuniões visando ajudar os pesquisadores, alunos (graduação e pós-graduação) e funcionário para identificar as diferentes propostas para melhoria das atividades do Laboratórios com o objetivo de redução de exposição aos riscos de contágio. O supervisor irá refletir com toda a equipe os possíveis tópicos e as principais preocupações sobre o trabalho e sobre como se dará o retorno às atividades.

Essas reuniões têm por objetivo propiciar ao membro da equipe a oportunidade de falar sobre o trabalho e discutir o que preocupa em relação ao retorno, colocando-o como o ator principal em seu retorno. Este exercício permite-lhe reassumir o controle sobre o seu trabalho e transforma sua capacidade de agir sobre como seu trabalho é organizado e sobre as condições de seu retorno. As reuniões serão remotas para evitar riscos desnecessários a todos membros da equipe do Laboratório.

Assim, trata-se de ajudar o membro do Laboratório a identificar, o que é importante para ele, e especificar os temas que pretende discutir com seu supervisor imediato para facilitar o retorno. Nessas reuniões de trabalho, se solicita ao membro da equipe que reflita sobre os aspectos do trabalho que podem afetar a saúde física e mental da equipe.

Esses pontos serão compilados pelo supervisor do Laboratório, que, com o consentimento dos pesquisadores, pode propor itens de discussão por ocasião do desenvolvimento de atividades, voltadas à prevenção de problemas de saúde física e mental para assim, definir o plano de retorno do Laboratório como uma construção coletiva.

Esta etapa pode exigir mais de uma reunião.

Mudanças na organização do trabalho:

Ao fim do ciclo de reuniões da equipe do Laboratório de Hidrologia serão identificadas as alterações das atividades acordadas e materializadas em um Plano de Ação do Cotidiano do Laboratório de Retorno.

Somente a mudança do comportamento dos membros do Laboratório garantirá efetivamente a redução dos riscos de contaminação.

Plano de Ação de retomada das atividades:

No Plano serão explicitadas as possíveis ações que serão realizadas e foram construídas em conjunto com os membros do Laboratório e devem constar:
• propor reuniões periódicas e reuniões de equipe;
• esclarecer papéis e responsabilidades;

• identificar certas tarefas, alterar ou modificá-las tendo em vista o trabalho especifico de cada membro em função de sua pesquisa, propor novas tarefas, etc.;
• reorganizar o horário das atividades;
• determinar quando é necessário atualizar o conteúdo de formação e os procedimentos;
• planejar os procedimentos para acolher os membros do Laboratório em seu retorno;
• planejar recursos adicionais, além do álcool em gel, máscaras, materiais de limpeza e outros materiais, que a equipe deseja e foram explicitados nas reuniões preparatórias;
• fornecer um serviço de mediação para a resolução de conflitos;
• medidas específicas de acompanhamento;
• medidas de acomodação ou ajustes permanentes no trabalho;

Preparar a equipe para o retorno às atividades do Laboratório

O supervisor imediato é responsável por levar em consideração a forma como as condições associadas ao regresso dos membros do Laboratório repercutirão no trabalho de pesquisa de forma individual.

A equipe deve ser informada da data do retorno das atividades e chegou o momento crucial para o retorno ao trabalho.

Deve-se ter em mente os seguintes pontos:
• primeiros dias após o retorno, muitas vezes, são caracterizados por um sentimento de vulnerabilidade e medo;
• apenas gradualmente os membros do Laboratório recuperarão a confiança nas ações para redução dos riscos das atividades;

Considerações finais.

Esse documento explicita como a retomada das atividades serão realizadas no Laboratório de Hidrologia, que demandará uma série de ações para minimizar os riscos de contaminação no local e nas atividades em campo.

O Plano de Ação será construído em conjunto com todos os membros atuais do Laboratório, a partir de reuniões remotas a serem definidas pelo supervisor do Laboratório.

As atividades de preparação são essenciais para consolidar uma visão comum e a participação de cada um dos membros na definição dos diferentes papéis e responsabilidades e proporciona maior coerência às boas práticas que serão adotadas.

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO PARA O LABORATÓRIO DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

1. Disposições gerais

No contexto atual, as atividades presenciais no LMAS permanecerão suspensas até que a curva de morbidade e mortalidade apresente diminuição da velocidade de crescimento desses indicadores ou até houver uma resolução da reitoria da UNICAMP liberando o retorno às atividades, sendo adotada sempre a medida mais restritiva. Como não existe perspectiva desses indicadores serem atingidos, este plano não

contempla nenhuma data de implementação. Casos especiais e/ou omissos serão avaliados individualmente, de tal maneira que o acesso ao laboratório deve ser solicitado à coordenação do laboratório somente por meio do respectivo orientador ou supervisor do trabalho em questão.

Desta maneira, os usuários do laboratório deverão cumprir as seguintes determinações:

- Todos devem utilizar máscaras da maneira correta mesmo se não houver ninguém no laboratório, pois pode haver contágio por formação de fômites em aerossóis e superfícies;
- As normas de higiene e distanciamento recomendadas para evitar o contágio, conforme divulgadas pela OMS, deverão ser estritamente observadas;
- As vidrarias devem ser limpas, secas e guardadas nos seus devidos lugares no término do turno, pois será fundamental manter a ordem e a higiene para os colegas do turno seguinte;
- Os reagentes também deverão ser guardados no lugar adequado almoxarifado logo após o uso;
- A permanência no LMAS está autorizada somente para análises e experimentos, sendo que outras atividades não serão permitidas, e o uso da cozinha deve ser evitado;
- Não será permitida a permanência de ninguém com QUALQUER sintoma relacionado ao COVID-19 (coriza, febre, tosse persistente, dor de garganta, etc.), portanto é fundamental que o usuário se conscientize e avalie criteriosamente o seu estado de saúde antes de ir ao laboratório;
- Os aventais não deverão permanecer no laboratório e serem lavados pelo usuário logo após o uso; os calçados deverão ser higienizados antes da entrada no laboratório com uma solução de hipoclorito de sódio que ficará disponível na entrada do LMAS;
- Caso houver qualquer caso confirmado de COVID-19 em qualquer usuário do LMAS que está frequentando o laboratório, TODAS AS ATIVIDADES SERÃO IMEDIATAMENTE SUSPENSAS, e um procedimento de limpeza o ambiente com solução de hipoclorito de sódio deverá ser iniciado.

O técnico do laboratório ficará disponível virtualmente em seu horário regular de trabalho. Caso haja necessidade de operar os equipamentos de análise, os alunos habilitados poderão conduzir suas análises sozinhos. Alunos não habilitados deverão combinar com o técnico do laboratório para que ele opere os equipamentos, devendo o aluno deixar as amostras preparadas.

2. Plano de retorno

Observadas as disposições gerais o plano de retorno será dividido em duas etapas. Na primeira etapa, o laboratório só poderá comportar dois alunos simultaneamente. O técnico deverá estar no laboratório em dois períodos semanais de 4 horas, para organização, calibração de equipamentos e preparação de ensaios e análises. Durante a estada do técnico no laboratório só poderá haver um aluno presente.

Para acomodar os trabalhos, será elaborada uma escala de trabalho para acesso ao laboratório, levando-se em conta:

- Prazos de defesa da pós-graduação;
- Prazos de término de bolsas;
- Situação de risco do usuário, se o usuário pertence a um ou mais grupos de risco ou se convive com pessoas pertencentes a um ou mais grupos de risco;
- Complexidade do trabalho a ser desenvolvido.

Caso haja necessidade, o laboratório poderá comportar um período noturno (das 17:00 as 21:00) e de finais de semana, de forma a sempre manter a presença de pessoas trabalhando da maneira mais segura quanto possível. Em uma segunda etapa, poderão frequentar o laboratório até quatro alunos simultaneamente, e o técnico do laboratório estará presente em cinco períodos semanais de 4 horas. A passagem da primeira para a segunda etapa irá depender do risco de uma nova onda de contágio.

Coordenadoria Técnica de Unidade
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo – Campinas – SP – CEP 13083-875
Fone: (019) 3521-1086
e-mail: atu@feagri.unicamp.br